

Boxe 4 – Evolução da eficiência do Sistema Financeiro Nacional sob o ponto de vista da otimização de recursos

Este boxe tem o objetivo de apresentar uma avaliação da evolução da eficiência do SFN considerando a otimização de recursos. Instituições financeiras (IFs) mais eficientes buscam inovações para atender às demandas advindas da economia real, aprimorando a oferta de produtos e serviços financeiros sem ameaçar a solidez do SFN. Uma IF que não é eficiente em termos de custo poderia impor um custo excessivo aos clientes. Uma IF que não é eficiente em termos de rentabilidade poderia estar sendo leniente no gerenciamento de seus negócios, não gerando lucro o suficiente para sua sustentabilidade econômica. Este boxe considera essas perspectivas avaliando a eficiência do SFN em termos de custo e lucratividade.

Conceito de eficiência

A análise da eficiência feita neste boxe utiliza o conceito de **eficiência técnica**. Para exemplificar esse conceito, considere um sistema de produção que transforma um único insumo em um único produto. A eficiência técnica de uma IF i é a razão entre a quantidade de produto (QP_i) que ela produz sobre a quantidade de produto de uma IF teórica totalmente eficiente (QP_{ef}) quando ambas utilizam a mesma quantidade de insumo. Por exemplo, considere que o insumo seja depósitos, e o produto, o volume de crédito. Para uma mesma quantidade de depósitos, a IF i produz oitenta unidades de crédito e outra IF dita totalmente eficiente produz cem unidades de crédito, a eficiência técnica da IF i seria igual a 0,8 ($\frac{QP_i}{QP_{ef}} = \frac{80}{100}$). Ou seja, a IF i produz 80% do que é possível produzir considerando a mesma quantidade de insumo utilizada. Observe que a eficiência técnica da IF totalmente eficiente é sempre igual a um.

Para processos produtivos multiprodutos com multi-insumos, há possíveis complementariedades entre esses fatores. Isso torna complexa a mensuração da eficiência, já que a função de produção não é observada, e é especialmente difícil identificar a forma como diferentes insumos contribuem conjuntamente para os produtos finais. No entanto, o conceito permanece o mesmo, de distância entre a produção de cada IF i e a IF totalmente eficiente. Utiliza-se uma função de produção/custo para capturar essas interrelações entre produtos e insumos. Como há mais de um produto, a comparação não é mais feita relativamente a um produto específico, mas sim utilizando-se uma métrica de desempenho.

Metodologia

Utiliza-se a técnica paramétrica Análise de Fronteira Estocástica (*Stochastic Frontier Analysis* – SFA) para mensurar a eficiência do SFN. O método de SFA pressupõe que existe uma fronteira estocástica na qual estão posicionadas as IFs com as melhores práticas, ou seja, as IFs totalmente eficientes. As demais IFs ficam posicionadas abaixo da fronteira, com a distância a ela proporcional ao seu nível de ineficiência e a um